



**PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP**

(Utilizar papel timbrado da organização – OSC)

1. Identificação do Projeto: PROTEÇÃO E INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO

1.1. OSC Proponente: Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras

1.2. Endereço: Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio CEP14060-630

1.3. Data da Constituição: 08/12/1973

1.4. Telefone: 3622-2141

1.5. CNPJ: CNPJ 46.940.680/0001-24

1.6. E-mail: servico.social@casadasmangueiras.org.br

1.7. Site: casadasmangueiras.org.br

1.8. Nome do Responsável Legal: Vanessa Ortolan

1.9. RG: 30.598.127-4 – SSP-SP

1.10. CPF: 291.888.388-38

1.11. Endereço Residencial: Elzira Sammaco Palma, 405- Apartamento 164 BQ Juritis
CEP 14021-684 – Ribeirão Preto – SP

1.12. Telefone Pessoal: (16)99218-6063

1.13. E-mail Pessoal: vanessa.riscifina79@gmail.com

1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: João Gabriel Fernandes Manzi

1.15. Cargo: Assistente Social

1.16. Inscrição Profissional: CRESS/SP 42838

1.17. E-mail: servico.social@casadasmangueiras.org.br

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização: - *Com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação:*

O trabalho começou em 1973, quando os fundadores da entidade resgataram um grupo de jovens detidos em um posto policial na Vila Virgínia em Ribeirão Preto. Com a ajuda da comunidade, conseguiram uma casa no Iguatemi para montar a instituição e quando chegaram ao local, às crianças a batizaram de “Casa das Mangueiras” devido aos pés de mangas ali plantados. De lá para cá a organização desenvolveu uma metodologia própria e se tornou um espaço de convivência e aprendizado, além de ser referência no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos do município.



NOSSO PROPÓSITO: Propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público alvo assegurando o empoderamento, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários que possibilitará o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social das crianças.

Atualmente, a Casa das Mangueiras atua no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos junto a 100 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos na região do Alto do Ipiranga, em Ribeirão Preto, interior do estado de São Paulo.

Investimos em programas que auxiliam no desenvolvimento sociocultural dos atendidos através de oficinas como o judô, informática, danças urbanas, artes cênicas, violão, musicalização e percussão.

As atividades desenvolvidas levam em consideração a faixa etária de cada criança e adolescente e busca incentivar o despertar de valores como respeito, cidadania, responsabilidade e solidariedade. Visamos propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público alvo, assegurando o empoderamento, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Nossa iniciativa possibilita o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social.

A organização atua no território da região do CRAS 3 há 46 anos, sendo uma região complexa e repleta de contradições onde os sujeitos da ação, marginalizados socialmente, possuem dificuldades de acesso e exercício de seus direitos e deveres enquanto cidadãos. O desemprego ou subemprego dos pais, a fome, a falta de acesso aos recursos de saúde, os conflitos familiares, a violência e negligência premente nas relações sociais e familiares, a evasão escolar ou o analfabetismo funcional, são alguns dos fatores perceptíveis que contribuem para baixa perspectiva em relação a ser cidadão.

Atualmente o município de Ribeirão Preto, conta com uma população estimada de 711.825 pessoas habitantes em 2020 – no geral é a 29ª e no Estado é a oitava segundo IBGE. É o 27º maior dos municípios brasileiros. Dessa população, estima-se que 17.466 habitantes, segundo censo IBGE estão situados no bairro do Ipiranga.

Conforme diagnóstico do nosso território de atuação, realizado pela Casa das Mangueiras, é possível perceber a necessidade de ações que propiciem o



fortalecimento nas relações familiares e sociais, o protagonismo, a autonomia e emancipação, desenvolvendo potencialidades da comunidade, de maneira a incentivar crianças, adolescentes e adultos a serem sujeitos de direitos e ativos na sociedade em que vivem.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

As conquistas que, durante todos esses anos, se resumem a dedicação, carinho e amor.

Resultados que motivam a continuar cultivando a esperança desses jovens.

ITAU/UNICEF de Educação: 3º Edição/1999: de 732 trabalhos sociais inscritos no Brasil, a Casa das Mangueiras foi semifinalista;

PARCERIA CULTURAL da Secretaria Estadual de Cultura

Avaliação Pública em PSICOEDUCAÇÃO de Quebec/ Canadá na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, por Jean Lemire;

Homenagem recebida nos 125 anos Câmara Municipal;

Homenagem na Festa do Centenário da ACI Ribeirão Preto: A Entidade Social que queremos PNBE – Pensamento Nacional das Bases Empresariais/RP;

Evidência e Solidariedade: Grande Prêmio Evidência de Solidariedade

Os 60 mais Influentes de Ribeirão Preto: Revista Revide/Edição Especial.

Projeto Cidadão RAC/CPFL (Rede Anhanguera de Comunicação em parceria com a Cia Paulista de Força e LUZ): Jornal a Gazeta de Ribeirão Preto;

Homenagem da ACIRP (Associação Comercial de Ribeirão Preto),

destinado às empresas com as marcas mais lembradas e entidades que realizaram trabalhos assistenciais de extrema importância para a cidade em 04/2019 na 17ª edição do “Top of Mind Ribeirão Preto.

Homenagem da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, realizada em novembro de 2018, à Casa das Mangueiras pela seleção do educando Enzo Jordy



da Silva — aluno da oficina de balé clássico desde que o projeto foi implementado — na etapa final da Escola de Teatro Bolshoi no Brasil, sede na cidade Joinville, Santa Catarina.

2.2. Finalidade Estatutária:

Art. 2º - A ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA/ ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS tem por finalidade a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, em especial o atendimento de crianças, adolescentes e seus familiares em programas e serviços assistenciais conforme os critérios estabelecidos no Art. 7º da Resolução CNAS nº 16/2010 podendo, ainda:

- I - Executar ações de caráter continuado, permanente e planejado;
- II - Assegurar que os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais sejam ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;
- III - Garantir a gratuidade em todos os serviços, programas, projetos e benefícios sócio-assistenciais;
- IV - Garantir a existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão da entidade ou organização, bem como da efetividade na execução de seus serviços, programas, projetos e benefícios sócio-assistenciais;
- V – Execuções de ações, programas, projetos e serviços que atendam às políticas de assistência Social, educação, recreação, esporte, cultura, lazer, profissionalização e outras que atendam o desenvolvimento pleno da criança e do adolescente.

Parágrafo único - Para atender às suas finalidades, a ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA/ ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS poderá firmar convênio com órgãos particulares ou órgãos oficiais, nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal) ou órgãos internacionais.



3. Apresentação da Proposta:		
3.1. Título do Projeto: PROTEÇÃO E INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO	Período de Execução	
	Início	Término
	08/22	07/2023
3.2. Solicitação: <input checked="" type="checkbox"/> Prioridade (Liberação Geral de Recursos) <input type="checkbox"/> Sensibilização (Liberação Especial) <input checked="" type="checkbox"/> Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros		
3.3. Eixo Temático: EIXO V –TRABALHO Prioridade: Atendimento a ações de formação, aperfeiçoamento e/ou qualificação profissional do adolescente de 14 a 17 anos e 11 meses, com atendimento de no mínimo 15 (quinze) usuários em situação de vulnerabilidade social em dias úteis, feriados ou finais de semana, em turnos de no mínimo três horas semanais, pelo período mínimo de 12 (doze) meses - Apoio à entrada no mercado de trabalho e qualificação profissional.		
3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 42.000,00		
3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado):		
3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$74.130,24		
4. Apresentação do Projeto/Atividade:		
4.1. Descrição da Realidade – <i>Indicação do local de desenvolvimento das atividades, (incidência do perfil da área de abrangência territorial e indicadores socioeconômicos), identificando qual o impacto social, as ações executadas em prol de seus usuários e/ou comunidade e quais os resultados esperados a curto, médio e longo prazo e quais os benefícios trarão para o público alvo.</i> Caracterização do território de execução do projeto		



No que tange ao aspecto da renda dos domicílios, por pesquisa realizada com a amostra da demanda reprimida na instituição. O território possui 41% da população possui renda de 1 a 2 salários mínimos mensais, e 22% com de 1/2 a 1 salário mínimo, 20% da amostra tem renda familiar de 0 a 1/2 de salário mínimo. Soma-se também à vulnerabilidade do território, o grande índice de tráfico de drogas. De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (2021) a principal ocorrência na região da atuação da Casa das Mangueiras envolvendo adolescentes e jovens é a de tráfico de entorpecentes. Entre os anos de 2020 e 2021 houve um aumento neste tipo de ocorrência de 80,4%.
A ausência de renda digna das famílias, aumento nos índices de desemprego, falta de preparação para o mercado de trabalho, contribuem para um cenário de vulnerabilidade social da conjuntura em que a instituição atua.

4.2. Justificativa – *Justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta e indicar qual prioridade está contemplada na proposta.*

A proposta da Casa das Mangueiras é contribuir para a formação cidadã, para a diminuição do número de crianças, adolescentes e jovens expostos a situações de risco, proporcionando um ambiente que permita o desenvolvimento do potencial integrador, visando à valorização da vida e fortalecimento do indivíduo na elaboração de um projeto de vida. O Projeto representa proteção aos adolescentes da região no que tange à inserção no mercado de trabalho, para abrir caminho para o futuro dos mesmos, capacitando-os para a vida.

Considera-se nesta capacitação, Assistência Social, Educação, Trabalho e Cidadania, como eixos principais que visam à proteção integral desses jovens propiciando ferramentas que contribuirão para o desenvolvimento sustentável da região.

Mediante o estudo realizado pela instituição no território de atuação, por meio de pesquisa de campo, por amostragem, foi aplicado questionário estruturado para a coleta de dados. Para a realização desta análise, utilizou-se o método de pesquisa indutiva. Há como verificar algumas demandas a serem consideradas prioritárias na construção do plano de ação para o trabalho, através de estratégias, ações e atividades que possam intervir nestas demandas, também será possível traçar alguns indicadores e metas de resultados, a fim de se ter mais assertividade nas ações e impacto social da organização no território. Sendo assim têm-se as seguintes prioridades:

- a) Atuações de planejamento familiar a fim de oferecer maiores condições de mobilidade social das famílias do território e, conseqüentemente, prover maior qualidade de vida.
- b) Ações socioeducativas, lúdicas, recreativas, culturais e esportivas voltadas para o público de crianças com 5 a 12 anos de idade sendo tratadas como foco central nas ações do serviço socioassistencial.
- c) Desenvolvimento de ações socioassistenciais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, considerando a composição de idosos no quadro familiar.
- d) Atendimento sem distinção das condições físicas e/ou intelectuais das crianças e adolescentes, podendo dar acessibilidade quando assim se fizer necessário.
- e) Com relação ao desemprego é importante uma melhor avaliação por parte da equipe técnica a fim de averiguar as causas do não recebimento do seguro desemprego e se for o caso planejar ações para se ter acesso a esse direito.



- f) Estratégias de ações que possam envolver geração de renda familiar a fim de contribuir para o desenvolvimento do território e aperfeiçoar o impacto social da organização.
- g) Ações de incentivo a continuidade dos estudos se faz de extrema importância para o desenvolvimento social, mediante ações próprias, articulações com a rede setorial de Educação e a comunidade.
- h) Promover o acesso ao ensino regular para adultos, principalmente, mulheres, para que estas tenham condições de aumentar a renda própria e familiar e assim facilitar a mobilidade social.
- i) Cuidado ao preparar ações que possam envolver aspectos culturais que não sejam de valor para os praticantes da religião evangélica.
- j) Planejamento de ações esportivas considerando a questão do risco que é colocado às crianças e adolescentes ao praticar o futebol na rua.
- k) Promover o acesso de adolescentes, jovens e adultos em atividades físicas, por ações próprias e/ou articulações com a rede setorial.
- l) Promover práticas de lazer para a família, principalmente, voltadas as crianças e adolescentes, já que os espaços foram tomados por práticas de tráfico de drogas ilícitas e/ou por falta de manutenção acabaram sendo depreciadas, porém também há necessidade de criação de outras atividades e unidades de lazer, para além das já existentes.

4.3. Objeto: - *Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado no projeto.*

Programa de formação e aperfeiçoamento de adolescente de 14 a 17 anos e 11 meses, com atendimento de no mínimo - Apoio à entrada no mercado de trabalho e qualificação profissional. Financiamento de recursos humanos e custeios.

5. Detalhamento do Projeto/Atividade

5.1. Metodologia: - *Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho. Deve descrever as atividades e como elas serão realizadas, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento projeto ou atividade e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.*

Princípios e experiências em que baseia a metodologia Um objetivo essencial dessa proposição é compartilhar com os jovens o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal 8.069, de 14 de julho de 1990, e em especial o capítulo V, "Do Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho", assim como a Lei Federal 10.097, de 2000, que diz que só podem trabalhar maiores de 16 anos. E que o adolescente entre 14 e 16 anos pode exercer trabalho, só como aprendiz e com a observância de diversas condições. Para o curso as disciplinas adotaram uma metodologia e estratégias que proporcionam meios para que os adolescentes e jovens possam superar problemas relacionados ao trabalho, a convivência, ao desenvolvimento pessoal e ao rendimento educacional. Tais informações contribuem para que os adolescentes alcancem o entendimento pleno e o desenvolvimento como pessoa. Para que o aprendizado ocorra de fato é preciso que o jovem se relacione com universo do conhecimento, formulando problemas e questões de seu interesse, entrando num confronto experimental com práticas que lhes sejam relevantes e participem com responsabilidade de seu processo de aprendizagem. A metodologia será aplicada por meio da utilização de



tecnologia como facilitadora do processo de educação: acesso à internet e utilização de ferramentas digitais para adquirir conhecimentos. A Profissionalização e a Proteção no Trabalho serão temas abordados diretamente na capacitação e preparação dos jovens para a inserção ao mercado de trabalho. A partir do momento em que são inseridos nas empresas parceiras passarão a ter o registro adequado com todos os direitos preservados. Nas aulas de Noções de Direitos, Cidadania e Ética compreenderão a importância do trabalho formal com a proteção da CLT e demais formas de contratação. Desta forma as questões referentes ao desemprego juvenil e trabalho infantil são sanadas e regularizadas. Haverá também aulas sobre Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC, Construção de currículos, Juventude e o mundo do trabalho, Noções de empreendedorismo, além de um ensino mediado por educadores, Assistente Social e Psicóloga, com a função de fomentar o conhecimento dos alunos(as), dando apoio e tirando dúvidas.

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Avaliação Social	Entrevista Social, acompanhamento e levantamento de informações que atendem os critérios de inserção no projeto	Assistente Social/Psicóloga	Semanal
Aulas de preparação para o mundo do trabalho	Aulas preparatórias que passam do Autoconhecimento para a Identificações de Aptidões Profissionais e Talentos até as possibilidades de Qualificação e Inserção Profissional no âmbito do Mercado de Trabalho Local e Nacional. Unidade I Orientação Social e Profissional Unidade II Desafio Projetos de Vida Unidade III Testes de Autoavaliação de Competências Básicas Unidade IV Estratégias de Inserção Profissional Unidade V O Primeiro Currículo	Instrutor de curso	Semanal
Aulas de Inclusão Digital.	Têm como objetivo promover a inclusão social, utilizando as tecnologias da informação como instrumentos de construção e exercício da cidadania. Através da democratização do acesso e com ajuda da tecnologia disponível, buscou-se a inclusão digital e integração da cidadania, visando à transformação social das pessoas atendidas.	Instrutor de curso	Semanal
Visitas Técnicas	Visita em empresas parceiras para conhecer o processo de trabalho e objetivos da empresa	Coordenador do Projeto	Trimestral
Oficinas/Palestras	Abordar direitos trabalhistas, trabalhar o estímulo a competência e habilidades para o mercado de trabalho. Palestras com	Coordenador do Projeto	Mensal



	profissionais de empresas que possam elucidar sobre o trabalho desenvolvido em empresas e requisitos necessários para ingresso.		
Inserção no mercado de trabalho	Encaminhamentos a empresas parceiras e acompanhamento de adolescentes e jovens para inserção e manutenção do mercado de trabalho.	Assistente Social/Psicóloga	Mensal

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (a partir da descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e das atividades a serem executadas, esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter).

6.1. Objetivo Geral: *informar claramente o objetivo macro, a transformação almejada e o que se pretende alcançar a longo prazo com a execução do Projeto.*

Preparar adolescentes e jovens para a inserção no mercado do trabalho

6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação: *OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.*

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
Despertar nos adolescentes e jovens o interesse pelo convívio em sociedade, pelo desenvolvimento de cidadania, para a percepção de suas potencialidades e talentos.	Entrevista Social, acompanhamento e levantamento de informações que atendem os critérios de inserção no projeto	<ul style="list-style-type: none"> Atender no mínimo 20 adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social a cada três meses, totalizando até 80 atendidos(as). Ofertar 40 horas/aula para preparação ao mercado de trabalho. 	Número de adolescentes e jovens incluídos no projeto	Cadastro on line na plataforma bússola. Plano de Aula entregue pelos Instrutores. Relatório Mensal de atividade.	Periodicidade da meta trimestral Coleta de informações inseridas nos instrumentos de monitoramento	Incluir adolescentes em situação de vulnerabilidade social no programa de preparação para o mercado de trabalho. Proporcionar aquisição de conhecimentos para qualificar a inserção de adolescentes e jovens no mercado de trabalho



Fornecer informações e orientações sobre direitos e oportunidades que estimulem o reconhecimento e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o mercado de trabalho.	Aulas de preparação para o mundo do trabalho Aulas de Inclusão Digital. Visitas Técnicas Oficinas/Palestras	<ul style="list-style-type: none">Realizar ao menos 2 visitas técnicas em empresas.Ofertar 3 palestras com profissionais que possam estimular o interesse pelo trabalho.Oferecer 9 oficinas sobre direitos, estimular competência e habilidades.	Número de visitas técnicas realizadas. Número de palestras realizadas. Grau de interesse e interação dos(das) adolescentes e alunos nas visitas técnicas. Número de oficinas sobre direitos, estimular competência e habilidades.	Relatório Mensal de atividade. Questionário de avaliação dos adolescentes e jovens sobre atividades.	Periodicidade da meta trimestral. Para oferta de palestra a periodicidade é trimestral. Aplicação do Questionário ao final das atividades e visitas	Estimular os(as) adolescentes e jovens para a valorização do trabalho mediante visitas técnicas e de campo. Incitar a criação de projetos de vida e profissionais.
Inserir adolescentes e jovens no mercado de trabalho, mantendo acompanhamento para sua permanência e construção de carreira.	Inserção no mercado de trabalho	Inserção de ao menos 15 adolescentes e jovens no mercado de trabalho, seja como primeiro emprego, aprendiz ou estagiário(a), assim como a recolocação no mercado até o final do programa.	Número de adolescentes inseridos no mercado de trabalho e que permaneceram até o final do programa.	Relatório nominal de adolescentes inseridos no mercado de trabalho. Carteiras de Trabalho assinada ou contrato de trabalho. Número de encaminhamentos realizados	Periodicidade da avaliação da meta será anual. Levantamento de dados trimestral	Encaminhar adolescentes e jovens o mercado de trabalho, seja no primeiro emprego, recolocação, estágio ou jovem aprendiz.



					para postos de trabalho. Entrevista com adolescentes e jovens e egressos dos cursos de preparação para o mercado de trabalho.		
7. Público Alvo a ser Abrangido:							
7.1. Usuários - <i>Informar o quantitativo de usuários que serão beneficiadas com o projeto e caracterizá-los (idade, gênero, característica social, cultural, econômica, etc.).</i> Adolescentes de 14 a 17 anos e 11 meses, em situação de vulnerabilidade social, de todos os gêneros, com ou sem deficiência, residentes do município de Ribeirão Preto.							
7.2. Forma de Acesso dos Usuários: - <i>Informar como se dá o acesso dos usuários ao projeto.</i> <ol style="list-style-type: none">1. Prioridade para encaminhamentos da rede socioassistencial e de proteção da criança e do adolescentes.2. Prioridade para egressos de outros programas ofertados na instituição.3. Prioridade para irmãos e familiares de usuários(as) de outros programas ofertados na instituição.4. Estudantes matriculados em escolas públicas ou com bolsas de 100% em escolas privadas.5. Renda familiar de até salários mínimos.6. Idade de 14 a 17 anos e 11 meses.							
8. Articulação com a Rede							
8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos – <i>Informar como se dá a articulação com os serviços da rede setorial e transversal no âmbito de atendimento a crianças, adolescentes e suas famílias.</i>							



1. *Articulação junto ao CRAS 3 e CREAS 2: recebimento de encaminhamentos de famílias para inclusão no serviço, referenciamento do território, discussão e estudos de casos, conferências de casos, referenciamento e contra referenciamento.*
2. *Articulação junto ao Conselho Tutelar II: denúncia de violação de direitos, recebimento de encaminhamentos para inclusão no serviço, discussão e estudos de casos, conferências de casos, referenciamento e contra referenciamento, encaminhamento para proteção e garantia de direitos e acesso a serviços.*
3. *Articulação junto ao SAICA: recebimento de crianças e adolescentes que se encontram em situação de acolhimento institucional.*
4. *Articulação a outras OSC'S: recebimento de encaminhamento de famílias para inclusão no serviço, discussão e estudos de casos, conferências de casos, referenciamento e contra referenciamento e criação de atividades em conjunto.*
5. *Unidade de Saúde: encaminhamento para acesso a serviços no âmbito da saúde e discussão de casos e estudos conforme território de referência da família.*

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto - *Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto/Atividade, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.*

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)		13º salário ou abono natalino (R\$)
03	Instrutores	Superior Completo/Administração, Psicologia, Serviço Social, Recursos Humanos, Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC's	6horas/semanais	Contrato	3.840,00				
01	Coordenador	Superior Completo/Serviço Social, Psicologia,	20h	CLT	2.337,52	187,00	64,93		2.337,52



		Administração, Pedagogia											
01	Serviço Social	Assistente Social	30h	CLT	3.883,63	312,12	107,88						323,64
01	Psicologia	Psicóloga	30h	CLT	3.957,67	316,61	109,93						329,80

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades – Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas de acordo com o estabelecido para cada objetivo específico no item 6.2.

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1 Despertar nos adolescentes e jovens o interesse pelo convívio em sociedade, pelo desenvolvimento de cidadania, para a percepção de suas potencialidades e talentos.	Entrevista Social, acompanhamento e levantamento de informações que atendem os critérios de inserção no projeto Aulas de preparação para o mundo do trabalho	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2 Fornecer informações e orientações sobre direitos e oportunidades que estimulem o reconhecimento e o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para o mercado de trabalho.	Visitas Técnicas			X			X			X			
	Aulas de preparação para o mundo do trabalho		X		X			X			X		
	Aulas de Inclusão Digital.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Visitas Técnicas		X		X		X		X	X		X	
	Oficinas/Palestras	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3 Inserir adolescentes e jovens no mercado de	Inserção no mercado de trabalho			X	X	X	X	X	X	X	X	X	



trabalho, mantendo acompanhamento para sua permanência e construção de carreira.													
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal) – Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.

DESPESA	1ª PARCEL A	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCEL A	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS: Instrutor de Curso	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
ENCARGOS SOCIAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA: Coordenador do Projeto	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

CNPJ 46.940.680/0001-24

Rua Tupinambá, nº1457 - Vila Recreio - CEP 14060-630 - Fone: (16) 3622-2141 Fone/Fax: (16) 3622-4441 - Ribeirão Preto - SP - www.casadamangueiras.org.br

Lucas Manoel Manzi *7/30/2014*



MATERIAL PERMANENTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL	R\$ 3.500	R\$ 3.500	R\$ 3.500	R\$ 3.500	R\$ 3.500	R\$ 3.500	R\$ 3.500	R\$ 3.500	R\$ 3.500	R\$ 3.500	R\$ 3.500	R\$ 3.500

11. Descrição de Experiências Prévias – Descrever a realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes

Nas Atividades socioeducativas ocorre a preparação dos adolescentes para que possam conseguir a inserção no mundo do trabalho, porém a instituição tem interesse em aprimorar e ofertar um serviço que possa aumentar o número de adolescentes envolvidos(as) e estender a faixa etária até os vinte e um anos. Em nossas experiências para a realização dos projetos institucionais contamos com a participação de algumas instituições públicas e privadas que temos como comprovar os seguintes parceiros.

1. Projeto Mesa Brasil – doação de alimentos que auxiliam nos lanches para os usuários desde fevereiro/2014;
2. Banco de Alimentos – doação de legumes e verduras que contribuem na alimentação dos usuários desde 2007;
3. CEAGESP – doação de legumes e verduras que contribuem na alimentação dos usuários desde 2010;
4. Termo de fomento com Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e recebimento de através do Fundo Municipal dos direitos da criança e do adolescente desde quando executa o serviço.
5. Termo de Fomento com SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social parceria para execução do SCFV desde 2014;
6. RTE Rodonaves – parceria para os projetos Judô Um Golpe de Solidariedade e Rock das Mangueiras 2018 - 2021;
7. Savegnago Supermercados – investimento financeiro desde 2014;
8. CPMA – Indicação de prestadores de serviço em medida de prestação de serviço à comunidade de 2017;
9. Associação de Arte, Cultura e Esporte de Ribeirão Preto (AAE) – projeto “Bola Bacana” que visa o oferecimento de esporte educacional para crianças e adolescentes, o programa prevê o atendimento com aulas de Basquetebol, Futsal, Handebol e Voleibol. Parceria desde 2019.
10. Coopercitrus – apoio financeiro desde 2016 para projeto ambiental.
11. Sicoob Creducitrus – projeto financiado para sustentabilidade financeira institucional e de empreendedorismo feminino – 2022.
12. Parceria com o programa Pensar e Agir com Cultura na oferta de atividades a crianças e adolescentes e capacitação de educadores sociais. 2021-2022



Vanessa Bernardi Ortolan Riscifina
CPF 291.888.388-38
Casa das Mangueiras
Presidente

João Gabriel F. Manzi
Assistente Social
CRESS 42.383